

Chico Xavier jamais foi homossexual

(Uma análise sobre a sexualidade de Chico Xavier revela um aspecto feminino em um ser sexualmente intocável)

“Gente há que diz que eu disse isso ou disse aquilo. Pode ser falso.” (CHICO XAVIER)

Do site da revista **Lado A** ⁽¹⁾, transcrevemos o seguinte trecho do artigo “Chico Xavier era homossexual, diz Gasparetto”, postado em 16 de maio de 2007 ⁽²⁾:

O apresentador e médium Luiz Gasparetto, 57, fez a afirmação sobre a homossexualidade do maior médium brasileiro em entrevista para a revista G Magazine deste mês. Segundo o filho da escritora Zíbia Gasparetto, **homossexual assumido**, o próprio mestre do espiritismo brasileiro interveio junto a sua mãe quando ele ainda era adolescente. “Esse menino é tão bom, tão cheio de dons, que isso não deve ser algo ruim”, teria dito Xavier. **“Depois o Chico Xavier, que também era homossexual, falou para minha mãe não se incomodar”, disse Gasparetto** para a dupla de jornalistas Daniela Salú e Rodrigo de Araújo, que assinam a matéria intitulada Terapeuta Pop.

Segundo o livro *As Vidas de Chico Xavier*, de Marcel Souto Maior, publicado no ano de 2003, o médium não aceitava o rótulo de homossexual e seria celibatário. “De que vale um perfume preso a um frasco?”, “Por que ficar preso a uma mulher?”, “Minha família é a humanidade” teria dito o médium falecido em 30 de junho de 2002, aos 92 anos de idade. ⁽³⁾

Veremos, no desenrolar desse capítulo, se podemos confiar no (pré)julgamento de Luiz Gasparetto (1949-2018) quanto a Chico Xavier ter sido homossexual.

Ao afirmar que “o médium não aceitava o rótulo de homossexual” a Redação da *Revista Lado A* foi além dos fatos, pois, em momento algum o jornalista Marcel Souto Maior disse isso em sua obra. Vejamos o que consta em ***As Vidas de Chico Xavier***:

Chico se sentia sob vigilância permanente. Emmanuel, Rômulo Joviano, os jornalistas acompanhavam seus passos a cada instante. Os espíritas estavam atentos a qualquer tropeço seu. Numa das visitas à cunhada, Geni Pena, no hospício em Belo Horizonte, ele foi visto de braços dados com uma mulher. O boato se espalhou. O autor do Parnaso de Além-Túmulo, porta-voz de Humberto de

Campos na Terra, estaria perdendo tempo com um romance! Um médium chegou a divulgar longa carta ditada a ele por um espírito indignado com o namoro de Chico Xavier. O mineiro, então com 32 anos, tinha uma missão o espiritismo e deveria se dedicar a ela por inteiro. Uma comissão, formada por três amigos de Chico, foi a Pedro Leopoldo levar conselhos e voltou com uma explicação. A tal mulher, motivo de tanta polêmica, era sua irmã, Zina Xavier Pena. Ele se amparava nela para andar com mais segurança. Seu olho doía demais e ele enxergava cada vez menos.

Naquele tempo, **Chico já tinha colocado uma frase atribuída a Emmanuel na cabeça:**

– De que vale o perfume preso em um frasco? Ou seja: de que valeria Chico Xavier preso a uma mulher? Ele deveria se dedicar a multidões. Devia estar à disposição de todos. Sua família era a humanidade. Companheiros dele, bem-casados, exigiam sua dedicação absoluta. Em 1940, nada menos que 500 mil pessoas se declararam “espíritas” no censo demográfico. Muitas delas foram convertidas graças ao moço de Pedro Leopoldo. Sua responsabilidade era cada vez maior. ⁽⁴⁾

As frases atribuídas a Emmanuel, dentro do contexto em que estão inseridas, não têm a conotação dada pela redação de *Lado A*, apenas queria ressaltar que o médium se sentiria preso a um círculo familiar que lhe exigiria muita dedicação, em tal situação não teria tempo disponível para desenvolver a sua missão, nada mais que isso.

Daniel Filho, ator, diretor e produtor ⁽⁵⁾, lançou, em 2010, o filme “*Chico Xavier*” ⁽⁶⁾.



Pesquisando na Internet, encontramos algumas referências à película, das quais destacamos estas duas:

1ª) Site **Paulopes**, artigo “Ateu ‘ressuscita’ Chico Xavier a pedido da Globo”:

Como se fosse possível separar o médium de sua crença, Daniel Filho (foto ⁷) disse que **o foco do filme é a vida de Chico Xavier**, e não o espiritismo. Ainda assim, **alguns traços da personalidade do médium serão apenas sugeridos, como a sua homossexualidade.** (⁸)

Certamente, que se entre os traços da personalidade de Chico Xavier, havia a questão de sua homossexualidade, a razão está em que, ainda que na prática não o fosse, ele era visto por boa parte da população como tal.

2ª) **Blog Mastigada** (⁹), texto “Os medos, a vaidade e homossexualidade (?) de Chico Xavier”:

No filme de Daniel Filho a questão sexual é tocada em três momentos.

Primeiro quando o pai de Chico resolve levá-lo ao prostíbulo para que ele possa ‘perder’ a virgindade. Ao invés de sexo o rapaz convence a todos a fazer um círculo de oração.

Noutro momento, na ilha de edição da TV onde Chico está sendo sabatinado, um dos funcionários da TV faz alusão a marchinha de carnaval. ‘Olha a cabeleira do Zezé, será que ele é...’. Por fim, **as imagens reais de Chico, à vontade em público, mostram um homem que não temia em expor a delicadeza. E em alguns momentos essa delicadeza beirava o feminino.**

O comportamento do médium, enquanto vivo, gerou desconfianças de sua sexualidade.

Sei que algumas pessoas, ainda hoje, também questionam. **Como pode um homem que se diz espiritualizado ser homossexual?** Segundo um colega meu, todos esses pontos (medo, vaidade e homossexualidade) apontam para uma incompatibilidade com o desenvolvimento espiritual, defendido por Chico. O que demonstraria incoerência. (¹⁰)

Destaque para a percepção de que Chico Xavier agia com uma “delicadeza [que] beirava o feminismo” a tal ponto que “O comportamento do médium, enquanto vivo, gerou desconfianças de sua sexualidade.” ou seja, as pessoas desconfiavam que ele era homossexual.

Na obra *Nas Trilhas da Garça*, autoria do escritor Jhon Harley, é mencionado o livro *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, de Tharsis Bastos, que, para entender os desenrolar dos fatos, achamos por bem tê-lo em mãos,

pois, na medida do possível, preferimos trabalhar com a fonte original. Foi ótimo termos feito isso, pois os detalhes do caso ao serem informados pelo próprio jornalista têm outro colorido.

Então, em **Chico Xavier e o Plantador de Cebolas**, Tharsis Bastos conta que a *Rádio 7 Colinas de Uberaba* havia programado fazer um “Especial” com Chico Xavier, porquanto ele ia completar 50 anos de mediunidade e 150 livros psicografados ⁽¹¹⁾. Bastos diz que passou uns 20 dias “levantando todo o material redacional possível sobre Chico Xavier” ⁽¹²⁾.

A direção da rádio o incumbiu da especial tarefa de gravar uma entrevista com o médium ⁽¹³⁾. Uma tentativa frustrada, pois foi impedido pelo que poderíamos designar de “assessoria” de Chico Xavier, que lhe disse: “Negativo, negativo. O Chico tá doente, não está dando entrevista nem pra Globo.... Ainda mais pra rádio local! Negativo!” ⁽¹⁴⁾

Tharsis Bastos, não se deu por vencido, pois, segundo pensava, “Um Especial tão trabalhado precisava ser coroado... Uma exclusiva era ‘fatal’”. Era fechar com chave de ouro!” ⁽¹⁵⁾ Sentou-se à frente de sua “*Lexicon-80*” ⁽¹⁶⁾, colocou uma folha de papel em branco e estrategicamente datilografou um bilhete e pediu a Dona Carmem, a senhora que lhe havia atendido no portão da casa de Chico Xavier, para entregá-lo ao médium enviando junto uma pergunta (“Chico, quem é você?”) e um gravador para que ele pudesse gravar sua resposta.

Bastos diz que, passados alguns dias, “três marcianos”, se referindo ao grupo de espíritas, que o procuraram, para lhe dar a notícia de que Chico Xavier lhe concederia a entrevista, que fosse com eles.

Enfim, chegou à casa de Chico Xavier para a entrevista “fatal”. Após cumprimentá-lo, viu que seu entrevistado tinha às mãos “uma imensa folha de papel de embrulho” na qual estava a resposta ao que ele lhe perguntara. E aí, pensando com seus botões... ⁽¹⁷⁾

[...] eu estava ali e quem iria me segurar de fazer perguntas depois, “fora do script”?

“Lembrei-me das sórdidas piadinhas, ditas à meia-boca nas esquinas de Uberaba, sugerindo um lado homossexual de Chico. Esta seria uma das perguntas que, no meu estilo agressivo, certamente iria fazer ao meu entrevistado,

após a sua resposta 'lida'. Além de uma outra questão que me intrigava: Se Chico era tão doente, por que não se tratava com os espíritos, tão seus amigos? E mais: se ele realmente tinha apenas o curso primário, como conseguia escrever e se expressar tão bem fora dos transe mediúnicos??? Minha cabeça fervia... O repórter investigativo ia entrar em ação! ⁽¹⁸⁾

Chico Xavier lê o que escrevera, na folha de papel de embrulho, como sua resposta a Tharsis Bastos ⁽¹⁹⁾, da qual destacamos o seguinte trecho, já mencionado no capítulo “Chico Xavier dizendo a respeito de si mesmo, em entrevistas, depoimentos, cartas, etc.”, que havíamos prometido retornar, para melhor compreensão de nossos argumentos:

*Esclareço ainda a você que **pertenço, morfologicamente ao sexo masculino**, e qual ocorre com as pessoas que sentem e pensam sobre as próprias responsabilidades, **psicologicamente tenho os conflitos naturais**, inerentes a essas mesmas pessoas, conflitos estes que procuro asserenar, tanto quanto possível, com o apoio da religião, pois **não creio que possamos vencer as nossas tendências inferiores ou animalizantes sem fé em Deus**, sem a prática de uma religião que nos controle os impulsos e nos eduque os sentimentos.* ⁽²⁰⁾
(itálico do original)

Após ouvir Chico Xavier fazer a leitura de toda a resposta que escrevera, o entrevistador Tharsis Bastos atônito confessa ⁽²¹⁾:

Eu engasguei. **Ele respondera tudo que eu queria perguntar!** Ali estava sua declaração que sim, tratava de alguma forma sua saúde com os espíritos. E a explicação clara de como seus poucos estudos contrapunham-se ao imenso aprendizado a que fora submetido em vida.

Eram respostas completas, sem contar o sutil “tapa de pelica” **ao abordar de forma tão esclarecedora a questão de sua sexualidade, seu esforço ao vencer as tentações “animalizantes” e ainda sua condição de pessoa feliz no celibato.** Simplesmente não me ocorria mais nada a perguntar... ⁽²²⁾

O que Chico Xavier respondeu foi além do que o jornalista lhe perguntara, e, para seu completo espanto, incluía as três questões que, no seu íntimo, pensava em fazer ao médium: “Ele respondera tudo que eu queria perguntar!”

Com relação ao “sutil tapa de pelica” foi dito por Tharsis Bastos justamente em razão da resposta do Chico Xavier à sua intenção de lhe

perguntar sobre sua orientação sexual, é o que se pode ver nessa transcrição.

O interessante é que essa fala de Tharsis Bastos vai ao encontro da conclusão que chegamos ao ler a resposta do Chico Xavier, ou seja, que ele ao falar “pertença, morfologicamente pertencia, ao sexo masculino”, estava, de fato, dizendo que possuía um psiquismo feminino. Essa sua condição ainda pode ser corroborada quando confessa que “psicologicamente tenho os conflitos naturais”.

Uma coisa é preciso destacar dada a sua importância nessa análise que estamos empreendendo. Trata-se do fato de que, certamente, por detrás das “sórdidas piadinhas”, mencionadas por Tharsis Bastos, existe uma inegável percepção de parte da população, cujo número poderia ser razoavelmente significativo, do jeito afeminado de Chico Xavier.

Isso também se vê em *As Vidas de Chico Xavier*, biografia de autoria de Marcel Souto Maior, quando é relato este caso de uma moça que queria, de qualquer jeito, se casar com o médium:

A sessão terminou, a moça se agarrou ao braço do médium e não soltou mais.

Quando Chico entrou na sala de passes, ela entrou atrás e trancou a porta. Para garantir a privacidade, arrancou a chave da fechadura e guardou no bolso. O dublê de Emmanuel não sabia o que fazer com aquela mulher entre os braços. Ela queria casar, ter filhos, recitar *O Evangelho Segundo o Espiritismo* para ele, ajudar todos os pobres do Brasil, doar... Chico tentou escapulir em tom paternal:

– Minha filha, **não tenho programa de casamento**. Não valho mais nada e seria sua infelicidade. Você se apaixonou por Emmanuel e não por mim. Tenha paciência. Jesus há de nos ajudar. Você encontrará um homem bom que a fará feliz. **Eu já não sou mais homem. Nada posso fazer.**

Naquela época ⁽²³⁾, Chico, **um solteirão com fala mansa e gestos femininos**, sofria insinuações maliciosas. [...]. ⁽²⁴⁾

Essas “insinuações maliciosas”, por ser “um solteirão de fala mansa e gestos femininos”, retrata fielmente a maneira feminina de agir de Chico Xavier, o que, simplesmente, significa que o tomavam por homossexual. O fato que, para nós, é óbvio, é que se não houvesse um bom motivo para isso não o julgariam desse modo.

Mais forte fica essa conclusão quando lemos na negativa de Chico Xavier ele dizer “Minha filha, não tenho programa de casamento. [...] **Eu já não sou**

mais homem. Nada posso fazer.” Curioso ele dizer “Não sou mais homem”. Mas, como assim? Ele mesmo responde essa questão dizendo “pertencço morfológicamente ao sexo masculino”, do que se pode deduzir que psiquicamente ele se considerada como sendo do sexo feminino.

Como já argumentamos, para que o psiquismo da polaridade sexual oposta se sobressaia é necessário que o Espírito tenha reencarnado várias vezes num mesmo sexo, e ao reencarnar no sexo oposto, o psiquismo da antiga polaridade manifesta-se de forma contundente.

É exatamente isso o que se depreende da Codificação, conforme anteriormente já o demonstramos, quando citamos o artigo de Allan Kardec intitulado “As mulheres têm alma?”

Em **Loucura e Obsessão**, encontramos uma fala de Bezerra de Menezes, que se referindo ao caso de Lício, explica:

[...] Quando o corpo se encontra definido numa ou noutra forma e o arcabouço psicológico não corresponde à realidade física, temos o transexualismo, que, empurrado pelos impulsos incontrolados do *eu* espiritual perturbado em si mesmo ou pelos fatores externos, pode marchar para o homossexualismo, caindo em desvios patológicos, expressivos e dolorosos... **É, no entanto, na forma transexual, quando o Espírito supera a aparência e aspira pelos supremos ideais, que surgem as grandes realizações da Humanidade**, como também sucede na heterossexualidade destituída de tormentos e anseios lúbricos, que lhe causam graves distonias. Em qualquer forma, portanto, pode o Espírito dignificar-se, elevando-se, desde que não se deixe acometer pela loucura do prazer desregrado, que sempre lhe proporcionará a necessidade de reparação em estado mais afligente... ⁽²⁵⁾ (itálico do original)

Percebemos que os dois termos acabam causando uma certa confusão. Transexual é a pessoa que se vê no espelho como sendo do sexo oposto, já o homossexual se refere a todos aqueles que praticam sexo com indivíduos do mesmo gênero que o seu.

Assim, um transexual não é necessariamente homossexual, pois pode viver sem se relacionar sexualmente com ninguém, direcionando suas energias para outras atividades, conforme nos esclarece o Espírito Carlos, em **Sexo, Consciência e Amor**:

[...] sabemos que a energia sexual pode ser canalizada para uma série de atividades (inclusive para a religião e o trabalho) que levam o indivíduo a uma busca incessante, não voltada para o prazer sexual, mas para o *prazer de viver!* ⁽²⁶⁾ (itálico do original)

Entendemos que esse psiquismo feminino de Chico Xavier, como acontece com vários outros indivíduos, necessariamente, não o tornava um homossexual, já que esse é um comportamento ligado de forma direta à questão da orientação sexual. Assim, qualquer pessoa, que consegue se controlar ou canalizar suas energias para atividades enobrecedoras, pode ter o primeiro, sem “praticar” o segundo.

Em ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita***, podemos ver no cap. VI – Sexo e responsabilidade: energia sexual, desgaste e sustento, o que, em julho de 1973, o próprio Chico Xavier disse:

[...] Mas, se soubermos **transmutar a energia sexual em serviço**, trabalho, organização, realização, sublimação, encontraremos sempre no amor com base **mesmo no sexo não vivido** a força espiritual mais profunda da vida para garantir a nossa euforia orgânica e mental sobre a Terra. ⁽²⁷⁾

O curioso é que encontramos algo nesse sentido, no site do jornal ***Estado de Minas***, na matéria “Relatos revelam o homem porta-voz dos espíritos”, postada em 25 de junho de 2017, assinada pela jornalista Iracema Amaral, da qual destacamos este trecho:

O amigo de Chico Xavier ⁽²⁸⁾ também lembra que, na década de 80, um jornalista perguntou ao médium se ele era homossexual. “Sou, mas não pratico”, respondeu. Carlos Baccelli, emendou: “Quando Chico diz sim, não está dizendo que fosse, mas que todos nós possuímos essa diversidade. O espírito não tem sexo. Mas, quando os espíritos dizem a Kardec que o espírito não tem sexo, não significa dizer que são assexuados.” **Para Baccelli**, porém, essa especulação não acrescenta nada ao legado de Chico Xavier ou às pessoas que indagam sobre isso. **“Isso é pertinente à individualidade de cada um.”** ⁽²⁹⁾

Essa fala atribuída a Chico Xavier “Sou, mas não pratico”, não temos dúvida de que é uma espécie de confissão tácita na qual ele admite que, de fato, tem o psiquismo feminino.

É bem interessante a justificativa de Chico Xavier para o fato de não ter

se casado: “Devo me dedicar à família espírita, à família universal. Não posso ficar preso a uma mulher.” ⁽³⁰⁾ Ou seja, não se casou para poder levar adiante sua missão.

Vimos que Chico Xavier disse pertencer a um “corpo morfologicamente masculino”, implica que reconhecia o seu psiquismo feminino. Isso era de tal modo real a ponto de muita gente notar. Ora, para que isso ocorra, como já dito várias vezes, é preciso que o Espírito tenha vindo numa série de existências em corpo feminino, para que as influências deste possam afetar seu psiquismo, agora preso a um corpo masculino.

É exatamente essa situação, que pode muito bem ser visto na explicação de Allan Kardec constante do artigo “As mulheres têm alma?”, publicado na **Revista Espírita 1866** ⁽³¹⁾, conforme visto.

A mudança de um sexo para outro, ou seja, vir num corpo biológico do sexo oposto ao que estava encarnado na vida anterior, conforme o que vimos em Allan Kardec, pode não produzir de imediato “as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar”, pois, para que isso suceda é imprescindível “que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo”, e vindo “numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que tinha como espírito”.

É também o que podemos concluir com este trecho da obra **Vida e Sexo**, no qual Emmanuel afirma:

[...] a individualidade em trânsito, da experiência feminina para a masculina ou vice-versa, ao envergar o casulo físico, demonstrará fatalmente os traços da feminilidade em que terá estagiado por muitos séculos, em que pese ao corpo de formação masculina que o segregue, verificando-se análogo processo com referência à mulher nas mesmas circunstâncias. ⁽³²⁾

Segundo Allan Kardec, essa é a razão de existirem homens afeminados e mulheres masculinizadas, como também os casos de transexualidade, fato que ele muito bem classificou de “*anomalias aparentes*”, querendo com isso dizer que são fatos naturais.

Deixamos propositalmente para o final a prova de que Chico Xavier não foi homossexual. No site **Estadão** ⁽³³⁾, lemos o artigo “Chico Xavier Como se

Fosse El Cid”, assinado pelo jornalista e crítico de cinema Luiz Carlos Merten⁽³⁴⁾, no qual se encontra esta importante informação:

[...] **Daniel Filho investigou** até o aspecto mais polêmico – a suposta homossexualidade do médium. **“Perguntei para todo mundo. Ele não era homossexual. Era assexuado.”** Ângelo⁽³⁵⁾ explica. **“Um amigo dele me disse que Chico tinha a delicadeza de uma menina. É assim que o interpreto, feminino. Sua bondade é uma inspiração.”**⁽³⁶⁾

A informação de que “um amigo de Chico disse que ele tinha a delicadeza de uma menina” é a confirmação de que até os mais chegados viam sobressair nele o psiquismo feminino.

Por outro lado, tendo o cineasta Daniel Filho investigado a vida de Chico Xavier, para a retratar no filme, certamente se tivesse descoberto que ele era homossexual, não hesitaria em demonstrar isso; porém, o que confirmou foi justamente o contrário, ou seja, que Chico Xavier não era homossexual.

Extrapolando um pouco o que Chico Xavier disse para justificar o seu celibato de “não posso ficar preso a uma mulher”, podemos até dizer que ele também não se prendeu à “mulher que guardava na intimidade do seu psiquismo”, ou seja, se libertou da orientação sexual para seguir aquela constante do Evangelho em Espírito e Vida.

Na obra ***Conversando com Divaldo Pereira Franco - II***, encontramos um relato do nobre tribuno baiano a respeito de um caso acontecido com Chico Xavier, do qual destacamos:

[...] **Ainda me lembro do caso de uma repórter do Diário de Minas, que foi entrevistá-lo.** Ele estava na sua casa, relativamente modesta, e ela, com aquele caráter dos jornalistas da imprensa marrom, **começou a julgar o Chico, a entretecer reflexões pejorativas.** Ela o tinha visto na televisão e algum ademan, alguma coisa nele havia levado a mente devassa da periodista a fazer uma imagem que não correspondia à realidade. **Súbito, um perfume invade a sala – são palavras dela, eu tenho o jornal – e ela diz:**

– Aquele... – e usa uma expressão chula – está se perfumando como se fosse mulher, para poder, naturalmente, exibir as suas faculdades femininas.

O Chico vai chegando à sala suavemente – nesse tempo ele oscilava, pois era gordinho, olha para ela e lhe diz (a repórter teve a grandeza moral de escrever no jornal):

– Quero dizer-lhe, minha filha, que eu sou virgem. Eu sou um ser sexualmente intocável. O que você pensa de mim nada tem a ver com a realidade do que sou. O perfume que você acaba de sentir é naturalmente um perfume feminino, porém do Espírito Scheilla ⁽³⁷⁾, que veio agradecer a sua gentileza e abençoá-la. Agora, façamos a entrevista.

Só as mães para ter esse gênero de atitude! ⁽³⁸⁾

Temos, portanto, o próprio Chico Xavier explicando, de forma bem clara e objetiva, sobre a sua atividade sexual: “eu sou virgem. Eu sou um ser sexualmente intocável”.

Quanto ao perfume, em *Chico Xavier - o Santo dos Nossos Dias*, o autor Ranieri corrobora a informação de sua origem:

Durante as reuniões públicas do Centro Luiz Gonzaga, Chico às vezes fluidifica a água ou dá passes em alguns irmãos que necessitam.

Quando a Scheilla se aproxima do Chico, é comum perfumar o ambiente, a água também se impregna de suave perfume e é comum que as pessoas levem lenços ensopados de perfumes; outros, pedras pequenas perfumadas, que guardam com imenso amor.

Esse perfume permanece por muitos dias, e nas cidades, onde residem, os objetos perfumados são exibidos com entusiasmo e admiração. ⁽³⁹⁾

Carlos Eduardo de Toledo, em depoimento registrado em *Luz Bendita*, obra comemorativa dos 50 anos de mediunidade de Chico Xavier, confirma isso:

[...] Mas não foi só. Logo em seguida nós e todos os presentes, inclusive o Chico, tomamos “passe” dado por algumas senhoras que **adentraram o salão** e, durante os minutos que permanecemos to mando “passe”, o salão, de grande proporções, **foi tomado de um forte e delicioso perfume de rosas, sendo eu informado que era da presença de uma entidade de luz, chamada Scheilla. E, assim que terminou o “passe”, desapareceu o perfume como que por encanto...** Esse fato, evidentemente sobrenatural, foi comentado pelas pessoas presentes, a maioria das quais vindas de fora, inclusive por nosso filho Antônio Carlos, que nos acompanhou em nossa primeira viagem a Uberaba. [...]. ⁽⁴⁰⁾

Portanto, não era o próprio médium que impregnava seu corpo de perfume, mas tratava-se de um fenômeno proveniente do plano espiritual quando se manifestava o Espírito Scheilla.

É importante também trazermos mais alguma coisa que Chico Xavier tenha dito sobre sua sexualidade. Desta vez a nossa fonte será a obra **Chico Xavier, o Mineiro do Século**, na qual Luciano Napoleão Costa e Silva, seu autor, narra o seguinte episódio:

Segundo o próprio Chico, ele conseguiu resistir a todos os seus impulsos, porém afirmava que não foi fácil. **Não enamorou nem casou, mas sofreu grandes injustiças e calúnias sobre sua conduta sexual em decorrência das interpretações dadas às suas maneiras delicadas.**

Certa vez, diante de uma moça que o observava, bastante impressionada, **Chico disse a ela, iniciando um diálogo: “O que você está pensando de mim não procede: nunca tive relações sexuais, muito menos com um homem.”**

Em nosso país, infelizmente, este já se tornou um hábito deplorável. Basta alguém se projetar que não há quem não diga: “Ele deve ter dado grandes golpes.” Ou: “Deve ser bissexual.” E por aí afora. O brasileiro adora fofocas.

A moça se desculpou ao ouvir a observação de Chico, e confirmou seu pensamento. ⁽⁴¹⁾

Mais uma vez temos a comprovação de que Chico Xavier tinha trejeitos bem femininos, ou seja, “maneiras delicadas”, razão pela qual muitas pessoas, duvidando de sua masculinidade, tinham-no como homossexual ou, como popularmente se diz, um gay.

Ao dizer que “nunca tive relações sexuais, muito menos com um homem”, Chico Xavier, enfaticamente, nega ter se envolvido em prática homossexual; porém, isto não o libertou de ter psiquismo feminino.

Descobrimos que essa não foi a primeira vez que Chico Xavier disse isso. Em **Encontros no Tempo**, autoria de Hércio Marcos Cintra Arantes, no cap. 14 – Um servidor do Além, ao seu dispor, no tópico “121 – O perfume de flores”, lemos:

(Como, além de conhecer o meu eleitorado, estou ciente da impressão que muita gente, que não conhece Chico, tem dele, e de **algumas acusações que às vezes lhe são feitas declaradamente pela imprensa**, vou limitar-me a reproduzir aqui uma história que me foi contada por um jornalista amigo meu, sujeito muito sério e incrédulo, a respeito de uma reportagem que ele havia sido incumbido de fazer, uma vez, com Chico Xavier, para a revista “Planeta”).

“Quando o Chico entrou na sala da casa dele para conversarmos” – disse ele – **“a sala ficou cheia de um perfume de flores** tão forte que eu logo pensei: puçá, como essa b... enche-se de perfume! Então, daí a pouco, ele teve que ir lá para o

quarto dele procurar umas fotografias e quando ele saiu da sala, o perfume desapareceu. Aí eu fiz uma pergunta para o Chico e quando ele respondeu, lá do quarto, o perfume voltou a encher a sala. Depois, **no meio de uma pergunta que o Chico estava respondendo eu pensei: Como é que um homossexual destes pode ser líder de um movimento espiritual tão sério? – E sabe o que foi que aconteceu? Ele parou a resposta que estava dando e começou a responder a pergunta que eu estava fazendo em pensamento!!! Disse que podia jurar nunca ter tido uma relação sexual na vida com mulher e muito menos com homem. Que era virgem e que suas características femininas deviam-se ao fato de ele ser, ao mesmo tempo, pai e mãe de uma nova era**).⁽⁴²⁾

Estamos vendo que a visão de Chico Xavier ter sido homossexual, aliás “prato cheio” para os jornalistas, só faz sentido se ele tivesse trejeitos femininos, tanto é verdade que ele mesmo confessa ter “características femininas”. Porém, novamente acrescenta que era virgem e que podia jurar nunca ter tido uma relação sexual na vida com mulher e muito menos com homem”.

Finalizando, trazemos o testemunho insuspeito do escritor mineiro Célio Alan Kardec de Oliveira, frequentador do Centro Espírita Oriente, instituição pertencente ao Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, de Belo Horizonte, que, em 07 de junho de 2020, postou numa rede social:

Morei vários anos em Uberaba, jamais ouvi insinuações sobre atividades sexuais do Chico. Mesmo se tivesse desejos da libido seu labor incessante e diuturno não o permitiria. Certamente as perseguições a ele recrudesceriam. Perguntado certa vez sobre o casamento, respondeu: casei-me com os livros. Um missionário, na acepção do termo!⁽⁴³⁾

Encerramos com esta frase: “Se você não aceita a conclusão de um argumento, tem de mostrar que o argumento é fraco ou que, pelo menos, uma das premissas é falsa.” (CARNIELLI e EPSTEIN)

Por sua importância, o presente artigo passou a integrar, na condição de um capítulo específico, o ebook **Chico Xavier: Uma Alma Feminina**, disponível em nosso site⁽⁴⁴⁾, que é uma extensa pesquisa, a única do gênero no movimento espírita, que, irrefutavelmente, comprova o psiquismo feminino do médium pedro-leopoldense.



Paulo da Silva Neto Sobrinho

Mar/2018.

Revisado por: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas

ARANTES, H. M. C. *Encontros no Tempo*. Araras (SP): IDE, 2006.

ARANTES, H. M. C. *Entender Conversando*. Araras, IDE: 2006.

BASTOS, T. *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*. Uberlândia, MG, 2012.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. *Conversando com Divaldo Pereira Franco – II*. Curitiba; FEP, 2010.

FRANCO, D. P. *Loucura e Obsessão*. Brasília: FEB, 2018.

GASPAR, P. F. *Sexo, Consciência e Amor*. Santa Luzia (MG): Editora Cristo Consolador, 2013.

GERMINHASI, R. S. *Luz Bendita*. São Paulo: IDEAL, 1992.

HARLEY, J. *Nas trilhas da garça*. Belo Horizonte: Vinha de Luz, 2016.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993.

NOBRE, M. *Lições de Sabedoria – Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*. São Paulo: FE Editora Jornalística, 1997.

SOUTO MAIOR, M. *As Vidas de Chico Xavier*. São Paulo: Editora Planeta, 2003.

XAVIER, F. C. *Vida e Sexo*. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

Internet:

AMARAL, I. *Relatos revelam o homem por trás do porta-voz de espíritos*. Disponível no link: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/06/25/interna_gerais,878866/relatos-revelam-o-homem-por-tras-do-porta-voz-de-espirtos.shtml. Acesso em: 19 mar. 2018.

CHICO XAVIER (filme). Disponível no Link: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Xavier_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Xavier_(filme)). Acesso em: 20 out. 2016.

LOPES, P. *Ateu “ressuscita” Chico Xavier a pedido da Globo*, disponível no Link: <https://www.paulopes.com.br/2010/03/ateu-ressuscita-chico-xavier-pedido-da.html>. Acesso em: 19 mar. 2018.

MASTIGADA (pseudônimo) *Os medos, a vaidade e homossexualidade (?) de Chico Xavier*, disponível no Link: <http://mastigada.blogspot.com.br/2010/04/os-medos-vaidade-e-homossexualidade-de.html>. Acesso em: 19 mar. 2018.

- MERTEN, L. C. *Chico Xavier, como se fosse El Cid*. in. Estadão (site), disponível no link: <http://cultura.estadao.com.br/noticias/artes,chico-xavier-como-se-fosse-el-cid,410102>. Acesso em: 19 mar. 2018.
- OLIVEIRA, C. A. K. *Sobre Chico não ter praticado relações sexuais*, disponível em: https://www.facebook.com/paulo.neto.79069/posts/3640405675986435?comment_id=3642749829085353¬if_id=1591538392826741¬if_t=feed_comment. Acesso em: 09 jun. 2020.
- REVISTA LADO A, Redação: *Chico Xavier era homossexual diz Gasparetto*, disponível em: <https://revistaladoa.com.br/2007/05/noticias/chico-xavier-era-homossexual-diz-gasparetto/>. Acesso em: 07 fev. 2023.
- RIBEIRO, F. L. *REPORTAGEM ESPECIAL: “Chico & Xavier” - De VOLTA ao FILME (bastidores e pré-estreia em Uberaba)*, https://www.youtube.com/watch?v=C_zhONKPu1I, imagem aos 1:15:05. Acesso em: 31 out. 2021.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*. Disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>. Acesso em 19 mar. 2018.
- WIKIPEDIA, *Luiz Antônio Gasparetto*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Luiz_Antonio_Gasparetto. Acesso em: 07 fev. 2023.

Este artigo foi publicado:

- **Revista Espiritismo & Ciência Especial**, nº 99. São Paulo: Mythos Editora, jul/2018, p. 14-23. (versão original)

- 1 A *Revista Lado A* é a mais antiga revista impressa voltada ao público LGBT do Brasil, foi fundada em Curitiba, em 2005, pelo jornalista Allan Johan e venceu diversos prêmios.
- 2 Luiz Antonio Alencastro Gasparetto foi um psicólogo, médium psicopictográfico, escritor e locutor brasileiro. Durante quase três anos foi apresentador do programa de televisão Encontro Marcado da RedeTV!, que propunha ajudar casos comuns em família ou sociedade. (WIKIPEDIA, Luiz Antônio Gasparetto, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Luiz_Antonio_Gasparetto)
- 3 REVISTA LADO A, Redação: *Chico Xavier era homossexual diz Gasparetto*, disponível em: <https://revistaladoa.com.br/2007/05/noticias/chico-xavier-era-homossexual-diz-gasparetto/>
- 4 SOUTO MAIOR, *As Vidas de Chico Xavier*, p. 89-90.
- 5 RIBEIRO, *REPORTAGEM ESPECIAL: "Chico & Xavier" - De VOLTA ao FILME (bastidores e pré-estreia em Uberaba)*, https://www.youtube.com/watch?v=C_zhONKPu1I, imagem aos 1:15:05.
- 6 Link: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Xavier_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Xavier_(filme))
- 7 A foto foi removida, pois não aparece mais na página que o link aponta.
- 8 LOPES, *Ateu "ressuscita" Chico Xavier a pedido da Globo*, disponível no Link: <https://www.paulopes.com.br/2010/03/ateu-ressuscita-chico-xavier-pedido-da.html>.
- 9 Usa esse pseudônimo, a única informação disponível dele é que é jornalista de João Pessoa, PB.
- 10 MASTIGADA (pseudônimo) *Os medos, a vaidade e homossexualidade (?) de Chico Xavier*, disponível no Link: <http://mastigada.blogspot.com.br/2010/04/os-medos-vaidade-e-homossexualidade-de.html>.
- 11 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 81.
- 12 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 83.
- 13 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 90.
- 14 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 91.
- 15 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 95.
- 16 Um modelo de máquina de datilografia da marca Olivetti.
- 17 O autor de *Nas Trilhas da Garça*, também registra esse fato, à p. 512.
- 18 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 107-108.
- 19 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 121-123.
- 20 ARANTES, *Entender Conversando*, p. 60-61.
- 21 Episódio mencionado pelo autor de *Nas Trilhas da Garça*, p. 507-509.
- 22 BASTOS, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*, p. 124.
- 23 Ano de 1948.
- 24 SOUTO MAIOR, *As Vidas de Chico Xavier*, p. 113.
- 25 FRANCO, *Loucura e Obsessão*, p. 59.
- 26 GASPAR, *Sexo, Consciência e Amor*, p. 31.
- 27 NOBRE, *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita*, p. 63.
- 28 O amigo de Chico Xavier, aqui citado, é Geraldo Lemos Neto.

- 29 AMARAL, *Relatos revelam o homem porta-voz dos espíritos*, disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/06/25/interna_gerais,878866/relatos-revelam-o-homem-por-tras-do-porta-voz-de-espiritos.shtml
- 30 SOUTO MAIOR, *As Vidas de Chico Xavier*, p. 113.
- 31 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 3-4.
- 32 XAVIER, *Vida e Sexo*, p. 111.
- 33 Refere-se ao jornal “O Estado de S. Paulo”.
- 34 *O Estadão de S. Paulo*, de 29 de julho de 2009.
- 35 Ângelo Antônio foi o ator que no filme fez o personagem Chico Xavier (Adulto), fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Xavier_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Xavier_(filme))
- 36 MERTEN, *Chico Xavier, Como se Fosse El Cid*, disponível em: <http://cultura.estadao.com.br/noticias/artes,chico-xavier-como-se-fosse-el-cid,410102>
- 37 N.T.: Por volta de 1954, em Pedro Leopoldo, Scheilla surgiu muitas vezes em sessões de materialização, e seus contatos eram frequentes com Chico Xavier. Brilhante era a luz que inundava toda a sala onde ela trazia vários aparelhos materializados, que fogem ao alcance da medicina terrena.
- 38 FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco – II*, p. 56-57.
- 39 RANIERI, *Chico Xavier – o Santo em Nossas Vidas*, p. 57.
- 40 GERMINHASI, *Luz Bendita*, p. 106.
- 41 COSTA E SILVA, *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 20.
- 42 ARANTES, *Encontros no Tempos*, p. 114.
- 43 OLIVEIRA, *Sobre Chico não ter praticado relações sexuais*, disponível em: https://www.facebook.com/paulo.neto.79069/posts/3640405675986435?comment_id=3642749829085353¬if_id=1591538392826741¬if_t=feed_comment
- 44 SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>.